

“Obrigado por salvar a minha vida” é a nova campanha para a dádiva de sangue

O Dia Mundial do Dador de Sangue foi assinado, no Casino Figueira, com a apresentação da campanha “Obrigado por salvar a minha vida”.

Em Portugal existem cerca de 300 mil dadores de sangue e o país encontra-se em situação de «autos-suficiência», pois apesar de ter havido uma redução na colheita de cerca de 2%, o consumo também diminuiu, explicou o presidente do Instituto Português de Sangue e Transplantação (IPST).

Hélder Trindade referiu que «a necessidade de sangue está a diminuir», devido às cirurgias «menos invasivas» e a uma colheita «adequada à procura»,

mas admitiu que, com o verão, vem «uma época mais complicada», já que os dadores «vão de férias». Daí, o apelo para que façam a dádiva antes desse período e também aos jovens, para que se tornem dadores, dado que com a população «envelhecida», dentro de uma década a situação pode ser preocupante.

Anunciou ainda que, pela primeira vez, o IPST «passou a utilizar o plasma dos seus dadores, possuindo o suficiente «para as necessidades do país», com mais de 130 mil unidades reais congeladas «prontas para enviar para fracionamento».

Por seu turno, o Secre-

tário de Estado adjunto do Ministro da Saúde rejeitou que haja «uma política discriminatória em dadores», considerando que o que há «é uma grande preocupação na qualidade do sangue e na seleção dos dadores».

Leal da Costa assegurou ainda que «não é verdade» a ideia de que nem tudo o que é colhido é aproveitado. O secretário de Estado enalteceu o trabalho que o IPST tem desenvolvido, e, fundamentalmente, a solidariedade de todos os dadores, anunciando a «intenção» de que os hospitais do Serviço Nacional de Saúde passem a usar o plasma português e a de «dar um passo, para



criação de centros de referência de hemofilia».

A sessão contou com a presença de responsáveis da FEPODADES e da FAS e muitas dezenas de

dadores anónimos, tendo sido transmitido o testemunho de uma mãe, que, no parto, sofreu uma hemorragia renal e precisou de 27 unidades de sangue.

«Agradeço do fundo do coração a todos. É algo tão simples e estão a fazer tão bem», realçou na sua mensagem, na qual assenta a nova campanha do IPST.